



**destaque** Pag. 11 a 13

## MANDATO À LUPA: O QUE DIZEM OS CONTRATOS PÚBLICOS SOBRE A ESTRATÉGIA DO EXECUTIVO CESSANTE?

Uma análise do Maré Viva aos contratos públicos celebrados pela Câmara Municipal de Espinho entre 2023 e 2025 revela que Cultura, Educação e Habitação foram as áreas com maior volume de investimento durante o mandato de Maria Manuel Cruz. Os dados foram recolhidos do Portal BASE e, centenas de contratos e milhões de euros depois, traçam um mapa financeiro do ciclo autárquico que agora finda.

**destaque** Pag. 7

### TURISMO EM ESPINHO BATE NOVO RECORDE: MAIS DE 50 MIL HÓSPEDES ATÉ AGOSTO

Os dados provisórios do INE indicam que 2025 poderá ser o melhor dos últimos três anos para os estabelecimentos turísticos locais

**da terra** Pag. 8

### JOSÉ TEIXEIRA E SECÇÃO DO PS DE SILVALDE DE COSTAS VOLTADAS

Acusado de avançar com a candidatura "à margem" do partido, o ex-presidente diz que a secção "dividiu" os militantes

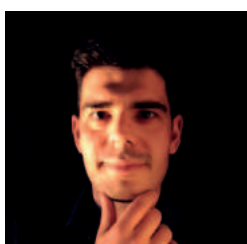
**desporto** Pag. 15

### SC ESPINHO DESPEDE-SE DA TAÇA DE PORTUGAL DE CABEÇA ERGUIDA

Os "tigres" estiveram perto de protagonizar uma das surpresas da eliminatória, e caíram apenas nas grandes penalidades diante do Santa Clara

# opinião

## Telemóveis nas escolas: proibir não chega!



Tiago Afonso

Violinista

O Estado decidiu proibir o uso de telemóveis às crianças até ao segundo ciclo e condicioná-lo aos alunos do terceiro ciclo e do ensino secundário. À primeira vista, a medida parece sensata. Muitos pais e professores suspiram de alívio ao imaginar recreios sem ecrãs, aulas sem distrações e crianças mais concentradas. E é verdade que já existem escolas que aplicam este modelo com sucesso.

Mas a grande questão é outra: e o resto da comunidade? Como funciona? Que exemplo damos aos alunos que agora ficam privados do telemóvel? Seremos capazes de viver de acordo com as regras que lhes impomos ou continuaremos alienados, convencidos de que o problema é apenas deles?

As crianças não nascem a saber mexer em telemóveis. Aprendem connosco. Desde os primeiros meses, observam e imitam tudo o que fazemos. Veem-nos ao telefone enquanto lhes damos a papa, enquanto estamos no parque, enquanto tentamos adormecê-las. E aprendem. Aprendem que aquele objeto pequeno e brilhante é capaz de prender a atenção de um adulto durante horas. Aprendem que o toque de uma notificação interrompe

qualquer conversa, qualquer refeição, qualquer silêncio.

Não se resolve um problema social com uma simples proibição. Proibir é a forma mais rápida de disfarçar o essencial. O fruto proibido, diz o ditado, é sempre o mais apetecido. E basta espreitar os recreios para perceber como isso se confirma. Há alunos que se escondem nas casas de banho para poder usar o telemóvel, que deixam de brincar, de conversar ou de correr, só para se refugiarem num cubículo a navegar pelas redes sociais. Usam a mochila como escudo e organizam-se em pequenos grupos para vigiar se alguém vem aí.

Enquanto isso, muitos adultos fazem precisamente o mesmo. Professores, funcionários e até pais, que pedem atenção às crianças enquanto fazem scroll sem parar, enquanto trocam mensagens ou atendem chamadas. A incoerência é evidente. De nada serve uma regra que não é acompanhada pelo exemplo. De nada serve a punição se não houver uma verdadeira consciencialização coletiva.

O desafio é maior do que parece. Não se trata apenas de retirar um objeto das mãos das crianças, mas de repensar a forma como todos, enquanto co-

munidade, nos relacionamos com a tecnologia. Precisamos de uma educação digital que vá além da proibição. É necessário ensinar a usar, a refletir, a distinguir o essencial do supérfluo, a saber parar.

Queremos uma comunidade consciente e equilibrada. Que compreenda os riscos do uso excessivo, do isolamento, do cyberbullying e da dependência, mas que também reconheça os benefícios. A tecnologia pode aproximar, criar pontes, oferecer conhecimento e oportunidades. Mas só se for usada com critério, com moderação e, acima de tudo, com consciência.

A verdadeira mudança não virá de um decreto nem de um cartaz à porta da escola. Virá do exemplo. Das conversas em casa, dos intervalos sem telemóvel, dos olhares que substituem os ecrãs. Virá de cada gesto de coerência entre o que exigimos e o que praticamos.

O objetivo não deve ser criar uma geração de crianças obedientes à proibição, mas formar cidadãos livres e informados, capazes de escolher o equilíbrio por vontade própria. Porque o problema nunca esteve apenas nas mãos das crianças. Está, sobretudo, nas nossas!

PUB INST



a maré chega todos os dias

Visite-nos em

[www.mare-viva.pt](http://www.mare-viva.pt)



### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redatores** Adriana Resende de Castro  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva, Bárbara Bleco  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira  
**Colaboradores** Tiago Afonso

### Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)  
**Redação e Secretaria**  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

### Propriedade

Nascente  
 - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título**  
 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
 - Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
 - dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural,

procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
 - Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;  
 - Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



23 DE OUTUBRO – TEATRO E DANÇA  
**“Krakatoa” – Sara Santervás**  
 Casa da Criatividade – SJ da Madeira  
 21h30

“Krakatoa” surge como a necessidade política de abordar cenicamente uma ocupação social: quebrar o silêncio público em torno do suicídio. Sara Santervás é uma intérprete e criadora emergente de dança contemporânea na cidade do Porto. Sara tem trabalhado como intérprete destacada para Hélder Seabra em LOWLANDS, peça da Companhia Instável, para a artista visual Joan Jonas (Fundação Serralves, Mirror Piece II), Tommy Luther (Acts of Cod), Horácio Macuacua, Elisabeth Lambeck e, para quem considera sua mentora, Mafalda Deville. Também já desenvolveu trabalhos para criadores emergentes como Lea Schiebrecht, Mercedes Rama ou Sara Bernardo. Enquanto criadora construiu o seu primeiro solo de dança, KRAKATOA, dos Palcos Instáveis; cocriou Entre la Pluma y la Pared com Mercedes Quijada (festival Súbito), e A MATRIZ de Lea Schiebrecht, também para o ciclo Palcos Instáveis.



24 DE OUTUBRO – MÚSICA  
**Rui Bandeira – Sozinho em Casa #19**  
 Museu Júlio Dinis – Ovar  
 21h30

Desde o punkrock de Ovar até ao jazz europeu, Rui Bandeira já viajou por diversas rotas musicais. Neste regresso a casa, o músico apresenta o projeto “Rato do Campo”, que aglomera todas as suas influências e fá-las ouvir através dos seus instrumentos preferidos, o trombone e o trompete, tendo como apoio uma loopstation. Prepare-se para um serão especial, com música improvisada, intimista e descontraída. Rui Pedro Reis Lopes Bandeira nasceu em Vilarandelo, em 1987 e reside em Ovar.



23 A 26 DE OUTUBRO – TEATRO  
**Woyzeck**  
 Teatro São João – TNSJ  
 16h00/19h00/21h00

Georg Büchner morreu aos 23 anos, em 1837, e nunca terminou “Woyzeck”, uma das peças que anunciam o teatro moderno. É um texto inacabado e fragmentário. Também por isso é um campo aberto a múltiplas possibilidades. Esta é a versão dos “auéééu”. Um espetáculo inspirado na célebre personagem de Büchner – vítima e anti-herói, proletário e louco, “pobre diabo” que carrega o fardo de um mundo em rápida transformação – e nos “tableaux vivants” do filme de Serguei Paradjanov, “A Cor da Romã” (1969). Em colaboração com a cineasta Manuela Viegas, o escultor Fernando Roussado, o ilustrador Filipe Andrade e o iluminador Daniel Worm d’Assumpção, os “auéééu” criam em palco “um laboratório científico onde máquinas humanoides obedecem a uma ordem artificial de inteligência que não se rege por valores éticos”. Num ambiente distópico, estas figuras “operam exclusivamente em nome do progresso”. “E por trás disto o que está?”, pergunta Woyzeck. Talvez a resposta esteja nesta peça.



25 DE OUTUBRO – INICIATIVA  
**“Welcome to Europe”, de Ricardo Correia**  
 Centro de Arte de Ovar  
 17h30/21h30

Este espetáculo é uma visita guiada ao Museu Welcome to Europe que ocupa cada teatro por onde passa e que permite através de diferentes performances questionar a construção da identidade individual, nacional e europeia, o espectro da Guerra de volta à Europa ou como se narra a dor, a nossa e a dos outros que chegam às fronteiras europeias.



25 DE OUTUBRO – INICIATIVA  
**“A torre assombrada da Oliva”**  
 Torre da Oliva – SJ da Madeira  
 15h00

Para celebrar um Halloween especial, a Torre da Oliva vai receber os mais novos, que se poderão aventurar na visita e laboratório criativo “A torre assombrada da Oliva”. Esta será uma experiência onde, juntamente com a família, as crianças poderão transformar materiais inusitados numa misteriosa torre, repleta de encantos e segredos. Atividade para crianças entre os 6 e os 12 anos, gratuita, com inscrição prévia obrigatória em turismoindustrial@cm-sjm.pt.



25 DE OUTUBRO – MÚSICA  
**“Glimmer” – Rui Horta & Micro Audio Waves**  
 Cineteatro António Lamoso  
 21h30

Intangível e em permanente manifestação, Glimmer acontece. Com festa, tecnologia, música, dança e, sobretudo, poesia e humanidade. Encontros em pano de fundo ecológico e fusional. Um futuro com todos, sem exceção. Triunfo da luz face à opacidade, festa dourada e resplandecente. Corpos que se fundem entre si e com a natureza, num abraço universal à velocidade da luz.

# cultura notícias



## NOITE DO CIRCO REGRESSA AO MUSEU DE LAMAS PARA A SUA EDIÇÃO MAIS INTERNACIONAL

• Evento inclui estreia de três espetáculos e projeto inédito com seniores da comunidade

A Noite do Circo de Santa Maria da Feira regressa ao Museu de Lamas nos dias 14 e 15 de novembro, afirmando-se como a mais internacional das suas edições. O micro-festival de circo contemporâneo apresentará seis espetáculos gratuitos, três deles em estreia absoluta, e contará com artistas de sete nacionalidades – Alemanha, Brasil, Eslovénia, Espanha, França, Itália e Portugal.

Pela primeira vez, o evento sai dos espaços do museu para envolver a comunidade sénior local através do projeto “Circo sem Idade”, dinamizado pela companhia portuguesa Cia Absurda. Entre os dias 21 e 24 de outubro, os artistas trabalharão com os utentes da Associação Bem-Estar de Santa Maria de Lamas, explorando a precisão e a expressão corporal. O resultado será um vídeo documental que sintetiza o processo criativo e será exibido durante os dois dias do festival.

Entre as novidades da programação desta-

ca-se também a estreia de “Isla of Flightless Birds”, uma criação do Duo Acaso, resultante da chamada aberta lançada pelo Cineteatro António Lamoso, em parceria com o Centro Cultural de Paredes de Coura. O espetáculo junta no mastro chinês a artista eslovena Tyasa Dobravez e o brasileiro Fernando Nogueira, ambos a residir em Portugal.

Outro momento alto será o espetáculo “Parblex”, da dupla francesa Jean-Paul Lefevre e Didier André, que regressa à Noite do Circo com um número centrado na destreza e precisão, transformando situações quotidianas em momentos de humor e admiração.

O festival será distribuído em três blocos de programação – sexta-feira à noite, sábado à tarde e sábado à noite –, todos de acesso gratuito mediante reserva na BOL, cuja abertura será anunciada em breve.

Na manhã de sábado, o Museu de Lamas acolherá ainda um encontro internacional de

profissionais do setor, dedicado à cooperação transnacional no âmbito do circo contemporâneo. O consórcio Circ Ino, que reúne quatro parceiros europeus (Grainerie, Circa, Verrerie d’Àlès e ESACTO), estará presente para definir estratégias conjuntas de atuação em Portugal no próximo ano.

Criada em 2023 com um único espetáculo no Cineteatro António Lamoso, a Noite do Circo transformou-se, desde 2024, num micro-festival artístico e comunitário, elegendo o Museu de Lamas como o seu palco principal. O evento combina criação em residência, valorização patrimonial e envolvimento comunitário, reforçando o compromisso de afirmar o circo contemporâneo em Portugal.

A Noite do Circo é uma criação do Cineteatro António Lamoso, em parceria com o Centro Cultural de Paredes de Coura, La Grainerie e o Museu de Lamas, integrando a programação internacional “La Nuit du Cirque”.

### Teatro e Marionetas de Mandrágora apresenta livro sobre o seu acervo no CINANIMA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora apresenta, no próximo dia 11 de novembro, às 11h00, no Centro Multimeios de Espinho, o livro “Marionetas – o acervo do Teatro e Marionetas de Mandrágora”, numa sessão inserida na programação do Festival CINANIMA 2025.

A obra resulta de uma estreita colaboração entre a companhia e o festival e propõe uma reflexão profunda sobre o papel do arquivo, a preservação da memória e a relação entre os objetos e as emoções que deles emanam.

Através de um olhar sensível sobre o tempo, a história e as práticas artísticas, o livro aborda a forma como o património material e imaterial das marionetas se transforma em veículo de emoção e identidade cultural.

Com 83 peças selecionadas entre as centenas de marionetas, objetos e adereços criados entre 2002 e 2024, o livro traça um percurso que atravessa diferentes técnicas, materiais e escalas, representando as criações estruturantes do coletivo ao longo de 23 anos de atividade. Cada marioneta foi concebida em função da dramaturgia de cada espetáculo, num processo criativo que alia experimentação técnica, descoberta artística e reinvenção constante.

Segundo a companhia, esta publicação é

“uma travessia pelo tempo e pela mente dos seus criativos”, revelando o universo simbólico que caracteriza o trabalho do Teatro e Marionetas de Mandrágora, cuja linguagem cruza o património tradicional com o pensamento contemporâneo.

Fundado em 2002, o Teatro e Marionetas de Mandrágora é dirigido artisticamente por Clara Ribeiro e Filipa Mesquita, com direção plástica de enVide neFelibata. Ao longo do seu percurso, a companhia tem-se destacado pela exploração estética e dramática da marioneta, pela descentralização cultural, e pelo trabalho comunitário e inclusivo, levando os seus projetos a palcos nacionais e internacionais.

# da terra



## ALUNOS FEIRENSES AVALIAM REFEIÇÕES ESCOLARES COM UM CLIQUE

Os alunos de 13 escolas do concelho de Santa Maria da Feira estão a dar, diariamente, a opinião sobre a qualidade das refeições servidas nas escolas através de terminais "Happy or Not" (Feliz ou não, em tradução livre). A iniciativa foi lançada pela equipa Jovem Autarca de Santa Maria da Feira.

A medida, que arrancou a 13 de outubro nas escolas EB de Canedo, EB de Argoncilhe e EB da Corga do Lobão, utiliza terminais "Happy or Not" instalados à saída dos refeitórios, permitindo aos estudantes expressar de forma

rápida e intuitiva o seu grau de satisfação.

Promovido em articulação com o Dia Mundial da Alimentação, celebrado a 16 de outubro, o projeto pretende dar voz aos alunos, envolvendo-os ativamente na melhoria das refeições escolares e no fortalecimento da participação juvenil na vida escolar.

A recolha de feedback decorrerá até 24 de novembro, e os resultados serão analisados pelas nutricionistas da Divisão da Educação e Juventude nas escolas com fornecimento externo, ou remetidos às direções escolares

nos casos de confeção própria.

Paralelamente, a equipa Jovem Autarca está também a dinamizar o projeto Feirense MentalCare, dedicado ao bem-estar físico e emocional dos jovens, que decorre entre outubro e novembro. Entre as suas primeiras ações, destaca-se ainda uma campanha de Voluntariado Jovem, desenvolvida em parceria com o Banco Local de Voluntariado, que resultou na elaboração de um dossiê de propostas a implementar ao longo do mandato.

### Núcleo de Montanha de Espinho promove segunda edição do HalloTrail

O Núcleo de Montanha de Espinho (NME) vai organizar, no próximo dia 31 de outubro, a segunda edição do HalloTrail, um evento que alia atividade física, convívio e sensibilização

ambiental.

Com o mote de combater os "verdadeiros monstros" escondidos nos cada vez mais escassos espaços naturais do concelho, o HalloTrail pretende promover o desporto e alertar para a importância da preservação ambiental. O evento inclui uma corrida não competitiva, com cerca de 12,5 quilómetros, ao longo do percurso 100K NME, e uma ca-

minhada de um quilómetro, pensada para os mais corajosos - e para quem preferir um desafio mais leve.

A festa prolonga-se pela noite dentro, na Nave Polivalente, com animação a cargo do DJ Beja. A inscrição tem um custo simbólico de um euro, valor que sobe para cinco euros no próprio dia do evento.

### Centro Social de Paramos promove duas iniciativas de convívio e tradição

O Centro Social de Paramos está a preparar duas iniciativas abertas à comunidade, que se realizarão no final de outubro e no início de novembro. A primeira será a Feirinha Comunitária, agendada para o dia 31 de outubro, entre as 14h00 e as 17h00, no Parque Américo Magano, em Paramos.

A iniciativa, organizada pelo Centro Comuni-

tário, pretende fortalecer o espírito comunitário e proporcionar uma tarde de convívio, com venda de artigos a preços acessíveis e jogos tradicionais para todas as idades.

Já no dia 7 de novembro, entre as 16h00 e as 19h00, o Centro Social de Paramos realiza o Mercado Turístico, no passeio exterior da sua sede, situada na Travessa da Junta, n.º 44. O evento convida o público a embarcar numa "viagem de sabores e tradição", com destaque para a venda de artesanato, castanhas e doces tradicionais. A entrada é livre.

PUB





## PARECERES JURÍDICOS CONTRARIAM ACUSAÇÃO NO PROCESSO 'VÓRTEX' CONTRA EX-PRESIDENTES DA CÂMARA DE ESPINHO

Dois pareceres entregues pela defesa de Francisco Pessegueiro, empresário e um dos arguidos no processo 'Vórtex', vêm contrariar a tese do Ministério Público (MP) sobre a alegada prática de crimes urbanísticos envolvendo os ex-autarcas Pinto Moreira e Miguel Reis. Os documentos, assinados por Dulce Lopes, professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluem que não se verificaram nulidades nem ilegalidades graves nos projetos urbanísticos em causa, e que as decisões da Câmara Municipal de Espinho decorreram dentro da legalidade e dos parâmetros previstos no Plano Diretor Municipal (PDM).

Nos pareceres – que analisam detalhadamente os projetos 32 Nascente, 32 Poente, Skybar e Lar Hércules – a jurista sustenta que não houve prática de crimes urbanísticos, tal como acusa o MP. Relativamente ao projeto 32 Poente, Dulce Lopes refere que a tramitação do processo foi conduzida de forma regular, apontando apenas como crítica o facto de as obras terem arrancado antes da emissão da licença formal.

Quanto ao Lar Hércules, a docente afirma que não houve violação das regras relativas à altura dos edifícios nem aos pisos recuados, enquanto nos projetos 32 Nascente e Skybar as suas conclusões seguem a mesma linha:

as decisões camarárias foram legais e devidamente fundamentadas. Após a entrega dos pareceres, o tribunal ordenou a repetição de uma perícia já constante dos autos, avança o Correio da Manhã. O processo 'Vórtex' envolve 13 arguidos, entre os quais os ex-presidentes da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira (PSD) e Miguel Reis (PS), acusados de crimes de corrupção e participação económica em negócio. De acordo com o Ministério Público, Pinto Moreira terá recebido 50 mil euros e Miguel Reis cerca de 60 mil euros e mobiliário, em troca de alegados favorecimentos urbanísticos. Ambos negam todas as acusações.

### MP pede condenação de Luís Filipe Menezes por difamação de ex-presidente da Câmara de Gaia

O Ministério Público (MP) pediu a condenação de Luís Filipe Menezes, recém-eleito presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, por difamação agravada contra o ex-autarca

Eduardo Vítor Rodrigues, devido a uma publicação no Facebook feita em outubro de 2023. Nas alegações finais, a procuradora considerou que Menezes ultrapassou os limites da liberdade de expressão ao usar expressões como "vigarista" e "bandidagem", defendendo que estas visaram atingir a honra do então presidente da Câmara. O caso remonta a uma publicação em que Menezes acusava Eduardo Vítor Rodrigues de interferir num processo de licenciamento de um terreno

seu, alegando manipulação de pareceres técnicos para o prejudicar. O atual autarca admitiu em tribunal ter escrito o texto "zangado", mas afirmou que o manteria. A defesa de Menezes pediu a absolvição, alegando tratar-se de uma denúncia cívica de abuso de poder. Já o advogado de Rodrigues pediu uma indemnização de 10 mil euros, sustentando que houve "intenção clara de difamar". A decisão do tribunal será conhecida em data ainda por marcar.

### Sopa comunitária juntou vizinhos em Paramos na Semana para a Erradicação da Pobreza

O Centro Social de Paramos promoveu, no dia 17 de outubro, uma sopa comunitária no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos, numa iniciativa solidária integrada na Semana para a Erradicação da Pobreza. A ação teve como principal objetivo promover

a união e o espírito de entreajuda entre os membros da comunidade local, sensibilizando simultaneamente para as questões sociais e o combate à pobreza. Nos dias que antecederam o evento, entre 14 e 16 de outubro, o Centro Comunitário de Paramos recebeu doações de produtos hortícolas, que serviram de base para a confeção da sopa, preparada e servida a toda a população no dia da iniciativa.

A atividade contou com forte adesão da comunidade, que participou ativamente na

recolha, confeção e partilha da refeição. Segundo o Centro Social de Paramos, o momento foi uma "excelente oportunidade para criar laços, partilhar momentos de confraternização e reforçar o compromisso de apoio mútuo entre vizinhos". A instituição agradeceu a todos os participantes e deixou o convite para que a comunidade continue a envolver-se em ações solidárias futuras, reforçando o papel de Paramos como uma freguesia solidária e participativa

# destaque



## TURISMO EM ESPINHO BATE NOVO RECORDE: MAIS DE 50 MIL HÓSPEDES ATÉ AGOSTO

Rafael Oliveira

Este ano mais de 50 mil pessoas já passaram, pelo menos, uma noite no concelho de Espinho. Os dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que 2025 poderá ser o melhor dos últimos três anos para os estabelecimentos turísticos do concelho. Os hotéis continuam a liderar como escolha preferida de quem por aqui passa.

No total, 50.347 pessoas ficaram alojadas em Espinho durante os primeiros oito meses deste ano: são mais 9.916 do que no ano passado, o que confirma a tendência de crescimento do setor turístico local.

Enquanto que, em 2024, apenas em agosto foram superadas as 7.000 visitas, este ano os meses de agosto (7.954), maio (7.771) e julho (7.031) bateram essa marca, evidenciando uma procura mais consistente das pessoas ao longo de todo o verão.

### Hotéis continuam a ser a escolha preferida

Entre janeiro e agosto, mais de 90% dos turistas optaram pelas unidades hoteleiras, em detrimento do alojamento local. No entanto, os alojamentos têm assistido a uma evolução positiva: até ao momento, acolheram perto de 4.500 hóspedes, o que representa um aumento de 34,7% face ao período homólogo.

### Dormidas acompanham crescimento

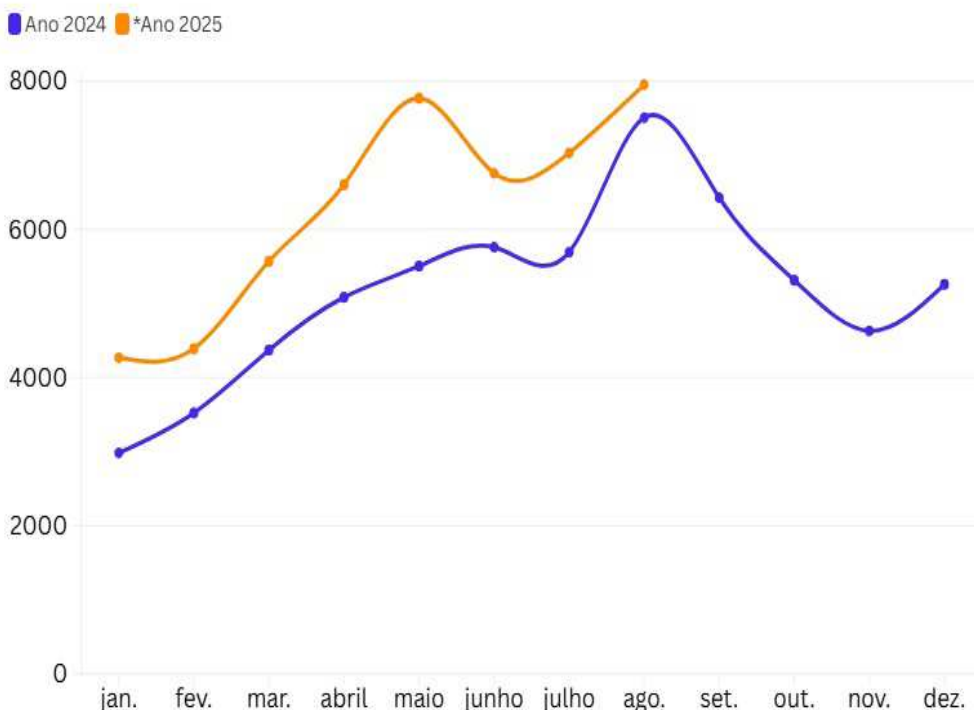
Relativamente às dormidas – isto é, cada noite que um hóspede passou num qualquer estabelecimento turístico –, os números seguem a mesma tendência de crescimento, com mais de 115 mil dormidas registadas até agosto. Em média, cada hóspede permaneceu cerca de duas noites em Espinho.

### Menos de 10% dos visitantes optam por alojamento local



Fonte: INE  
DR: Maré Viva

### Em agosto, quase 8 mil pessoas pernoveram em Espinho



Fonte: Instituto Nacional de Estatística  
\*Nota: de janeiro a julho de 2025 os dados são provisórios; os dados de agosto são preliminares.

# da terra



## JOSÉ TEIXEIRA E SECÇÃO DE SILVALDE DO PS DE COSTAS VOLTADAS

Joel de Oliveira

O Secretariado e a Mesa da Assembleia Geral de Militantes da Secção de Silvalde do Partido Socialista emitiram um comunicado onde criticam duramente a forma como foi conduzido o processo autárquico recentemente concluído, apontando responsabilidades ao candidato à Junta de Freguesia de Silvalde e à Concelhia de Espinho.

No documento, a estrutura local do PS afirma que José Teixeira apresentou a sua candidatura "sem que tivesse ocorrido qualquer contacto prévio com os órgãos eleitos da Secção", considerando que tal decisão foi tomada "à margem da Secção do Partido" e representou "uma evidente desconsideração e um total desrespeito pelos órgãos próprios e pelos militantes de Silvalde".

Apesar disso, os socialistas locais afirmam que, "em nome da responsabilidade e do compromisso com o Partido Socialista", optaram por não criar obstáculos, mantendo "uma postura de lealdade institucional e de respeito pelas decisões superiores".

A nota prossegue com críticas à Concelhia, que "decidiu aprovar a referida candidatura, validando um processo que ignorou completamente a Secção e os seus legítimos representantes". Para a estrutura silvaldense, este comportamento é "igualmente reprovável", pois "fragiliza o trabalho de base que é sempre a força motriz do Partido nas freguesias".

O comunicado sublinha ainda que "os resultados eleitorais falam por si", recordando que o PS "registou uma das suas maiores derrotas de sempre em Silvalde", obtendo "apenas 944 votos, o que equivale a cerca de 26% do total de votos", ficando "muito aquém das expectativas e da sua expressão histórica na freguesia".

Face a este resultado, a Secção de Silvalde entende que o candidato "deve refletir se-

riamente sobre as consequências das suas ações e tomar uma decisão em função da sua consciência e do profundo prejuízo político que causou à estrutura local do Partido".

O órgão local socialista apela ainda a uma "reflexão profunda para todos os níveis do Partido Socialista", defendendo que "o respeito pelas estruturas locais, pela sua experiência e pela ligação às populações é essencial para que o PS volte a merecer a confiança dos silvaldenses".

A Secção conclui reafirmando a sua "total disponibilidade para continuar a trabalhar em prol da freguesia e do Partido Socialista", mas exige que "doravante seja garantido o devido respeito pelas instâncias locais e pelos princípios democráticos internos que sempre caracterizaram o Partido".

"O Partido só se fortalece quando respeita as suas raízes, as suas bases, os seus militantes", remata o comunicado.

### "Este secretariado dividiu e sectarizou os militantes de Silvalde"

"É tudo mentira". Esta foi a primeira reação de José Teixeira ao Maré Viva, depois de ter sido confrontado com o comunicado. O ex-presidente da Junta de Freguesia de Silvalde diz que "jamais" desrespeitou a secção local. "Quem o fez foi este secretariado, que sectarizou a secção, dividindo os seus militantes, colocando uns contra os outros, e também utilizando jogos sujos, que se traduziram na falta de apoio de todos estes militantes que, anteriormente, sempre apoiaram o PS" - avalia.

O socialista promete bater-se pela "defesa intransigente" do partido, sem se "esconder em sombras". Por isso, garante que assumirá o próximo mandato na Assembleia de Freguesia "com toda a convicção". "Fá-lo-ei neste mandato que se avizinha, como aliás fiz nos restantes, onde nunca conheci este secretariado e estes militantes que agora, de uma

forma pouco sustentada, fazem acusações nas quais anteriormente se esconderam" - aponta.

"O secretariado nunca existiu de forma evidente durante este último mandato. Aliás, esta candidatura avançou porque teve o apoio do cabeça de lista, que era eu, que tive de andar a arranjar sede e apoios, convidar pessoas afetas ao partido. Aliás, foi inclusive solicitado ao secretariado de Silvalde que arranjasse três elementos para compor a lista apresentada a sufrágio, e nunca obtive qualquer resposta" - denota.

José Teixeira sublinha ainda que as bases nunca se reuniram "por falta de sede" do secretariado. "Este secretariado nunca reunião com as bases; reuniu, sim, com os amigos" - diz. "Este comunicado não tem qualquer sustentação de verdade, e é mais um logo e mais uma mentira, para invadir a cabeça das pessoas com jogos políticos, que essas pessoas quiseram jogar. Nunca apoiaram verdadeiramente o Partido Socialista. As pessoas têm de ter elevação no caráter, e quando abraçam uma causa têm de o fazer sem jogos de poder, sem estar com um pé de cada lado da ponte" - conclui.

PUB

**Barbara Kebab**

Tel.: 224 951 894

Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

# espaço cidadão



## AMBIENTALISTAS TEMEM EXTINÇÃO DO ICNF, MAS MINISTRA GARANTE QUE NÃO ESTÁ A TRABALHAR NESSE CENÁRIO

Várias organizações de defesa do ambiente manifestaram esta sexta-feira, 17 de outubro, preocupação com a eventual extinção do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), num dia em que a ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, assegurou que não está a trabalhar nesse assunto. As associações que integram a coligação C7 apelaram ao Governo para que não avance com a transferência das competências do ICNF para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e para as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). "Ainda que o Governo não tenha, até ao momento, confirmado esta possibilidade, a ministra do Ambiente e Energia, infelizmente, também não a afastou completamente quando confrontada pelos jornalistas", refere a C7, em comunicado.

Questionada sobre o tema à margem da apresentação de uma campanha sobre resíduos, Maria da Graça Carvalho afirmou: "Não estou a trabalhar sequer nesse assunto".

Apesar desta declaração, as organizações ambientais alertam para a redução drástica da verba transferida do Fundo Ambiental para o ICNF na proposta de Orçamento do Estado para 2026, o que consideram um sinal de desvalorização da conservação da natureza.

Segundo a coligação, este corte orçamental coloca em risco várias responsabilidades do instituto, nomeadamente a Estratégia para a Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (revista), o Programa Alcateia, a conclusão dos planos de gestão das zonas especiais de conservação da Rede Natura 2000 e o Plano Nacional de Restauro da Natureza. "A C7 considera fundamental manifestar desde já o seu completo repúdio a qualquer ação que venha a ser tomada no sentido do desmantelamento do órgão nacional de conservação da natureza", lê-se no comunicado.

As associações alertam ainda que a extinção do ICNF "fragmentaria competências críticas, dificultando a coordenação nacional e estratégica". A C7 é composta pelas organi-

zações Zero, WWF, GEOTA, LPN, Quercus, FAPAS – Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade e Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Também a Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA) alertou que a fusão do ICNF com a APA e as CCDR representaria "o fim da conservação da natureza em Portugal". "O ICNF, apesar das suas limitações, é a única entidade com uma missão clara e especializada na conservação da biodiversidade, das florestas e das áreas protegidas.

A APA e as CCDR não têm nem a vocação, nem a capacidade técnica para assegurar essa responsabilidade", defende a confederação, classificando o possível fusão como "um retrocesso histórico".

Ainda assim, a ministra Maria da Graça Carvalho garantiu que "tudo o que for feito vai sempre respeitar o trabalho do ICNF". O PAN pediu entretanto uma audição parlamentar urgente da ministra, à semelhança de um pedido já apresentado pelo Livre, depois de o jornal Expresso ter noticiado que o Governo pretende extinguir o ICNF e distribuir as suas competências entre a APA e as CCDR. Já na quinta-feira, dia 16, a Ordem dos Biólogos manifestou-se contra esta eventual integração, sublinhando que a fusão colocaria em causa a gestão das áreas protegidas e das florestas nacionais.

De acordo com a proposta de Orçamento do Estado para 2026, o ICNF receberá 44,7 milhões de euros destinados à gestão de áreas protegidas, prevenção de incêndios e ações de conservação da natureza, valor inferior aos 53,2 milhões inscritos no orçamento anterior. O documento prevê ainda transferências do ICNF para autarquias locais, no âmbito da descentralização de competências florestais, e para entidades da área da Defesa Nacional, através do Fundo Ambiental, para apoiar ações de vigilância e gestão de combustíveis em áreas florestais públicas.

PUB

**O Golfinho**  
Marisqueira / SnackBar  
Tel.: 22 734 4294    Rua 2 N°663, Espinho

**CFE**  
Central de Ferragens de Espinho  
Central de Ferragens de Espinho, Lda  
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

**Terra Viva**  
Terra Viva Restaurante & Merceria BIO  
Rua 27 N°715 e 722  
4500-287 Espinho

# o explicador



## O QUE É A BURCA? E O QUE ESTÁ EM CAUSA COM A NOVA LEI EM PORTUGAL?

O Parlamento português aprovou, a 17 de outubro, a um projeto de lei que proíbe o uso de véus faciais que ocultem o rosto em espaços públicos, incluindo a burca e o niqab, usados por algumas mulheres muçulmanas. A iniciativa veio do partido Chega e foi aprovada em votação na generalidade, com os votos favoráveis do PSD, Iniciativa Liberal e do CDS-PP. Em causa estará, assim, a proibição de burcas, niqabs e outros "trajes religiosos islâmicos".

A proposta ainda não é lei, uma vez que terá de ser discutida na especialidade, promulgada pelo Presidente da República e publicada em Diário da República. Ainda assim, a aprovação do projeto de lei está a ser alvo de debate público, jurídico e político.

### O que prevê esta medida?

O texto aprovado pretende proibir o "uso, em espaços públicos, de roupas destinadas a esconder ou obstruir a exibição do rosto", como é o caso da burca - vestimenta que cobre o corpo inteiro da mulher da cabeça aos pés - e do niqab (véu islâmico que cobre todo o rosto com espaço ao redor dos olhos).

A proposta também criminaliza quem obrigue outra pessoa a cobrir o rosto por "motivos de género ou religiosos", com pena de prisão até três anos. Há, contudo, exceções previstas: a ocultação facial será permitida por motivos profissionais, de saúde, artísticos, de entretenimento ou de publicidade.

Quem não vier cumprir estas regras poderá ser multado entre

200 e 2.000 euros, "em caso de negligência", ao passo que em casos de má conduta intencional, as multas podem variar entre os 400 a 4.000 euros. Se a lei vier a ser promulgada, Portugal juntar-se-á a mais de 20 países, entre os quais França, Dinamarca e Bélgica, que já impuseram restrições semelhantes.

### O que é a burca e em que se distingue do niqab?

A burca é uma peça tradicional usada em alguns países muçulmanos, sobretudo no Afeganistão e no Paquistão, que cobre o corpo e o rosto por completo, deixando apenas uma rede à altura dos olhos. O niqab, por sua vez, cobre também o rosto, mas deixa os olhos visíveis. No Irão e Arábia Saudita, o uso é imposto por lei.

Ambas têm um carácter religioso ou cultural, e são adotadas por algumas mulheres muçulmanas como expressão de fé, modéstia ou identidade.

### Por que é que há quem considere a lei inconstitucional?

As principais críticas jurídicas apontam para a violação da liberdade religiosa e de expressão individual, protegidas pela Constituição da República Portuguesa e pela Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

A Ordem dos Advogados e o Conselho Superior do Ministério Público sublinham que o projeto é "excessivamente vago" ao falar em "ocultação do rosto", o que pode originar interpretações arbitrárias e discriminação contra minorias religiosas.

Além disso, alertam para "o risco


de violação dos direitos constitucionais da liberdade de religião e de culto e o direito à identidade pessoal contra quaisquer formas de discriminação".

Também a Associação de Mulheres Juristas difundiu um parecer, no qual considera que a lei "põe em causa, de forma ostensiva e notória, o direito à identidade pessoal e não discriminação", previsto na Constituição, e "contende de modo frontal e evidente com o princípio da liberdade religiosa".

### Quando poderá entrar em vigor?

Ainda não se sabe. O diploma deverá seguir agora para discussão na especialidade, podendo ser alterado antes da votação final. Depois disso, caberá ao Presidente da República decidir se promulga, veta ou envia o texto para fiscalização preventiva do Tribunal Constitucional.

Fontes consultadas: Reuters, AP News, El País, SIC Notícias, portal da Ordem dos Advogados.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS  
DO CONCELHO DE ESPINHO

---

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE ESPINHO**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 40º Ponto 2 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia **29 de outubro de 2025**, pelas 21H00 no Edifício do Novo Quartel, sito na Rua do Porto, 221 – Silvalde – ESPINHO, para:

**Ponto único** – *Deliberar sobre o pedido de autorização proposto pela Direção, nos termos do Art.º 36º, n. 2 alínea n), para recurso a crédito bancário destinado a suportar a aquisição de equipamentos de desencarceramento, proteção individual, equipamento para a nova viatura, etc., no montante de 100.000 euros, pelo prazo de cinquenta meses, em prestações mensais de capital e juros.*

ATENÇÃO: De acordo com os estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efetivos, a Assembleia Geral reunirá, então legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 20 de outubro de 2025

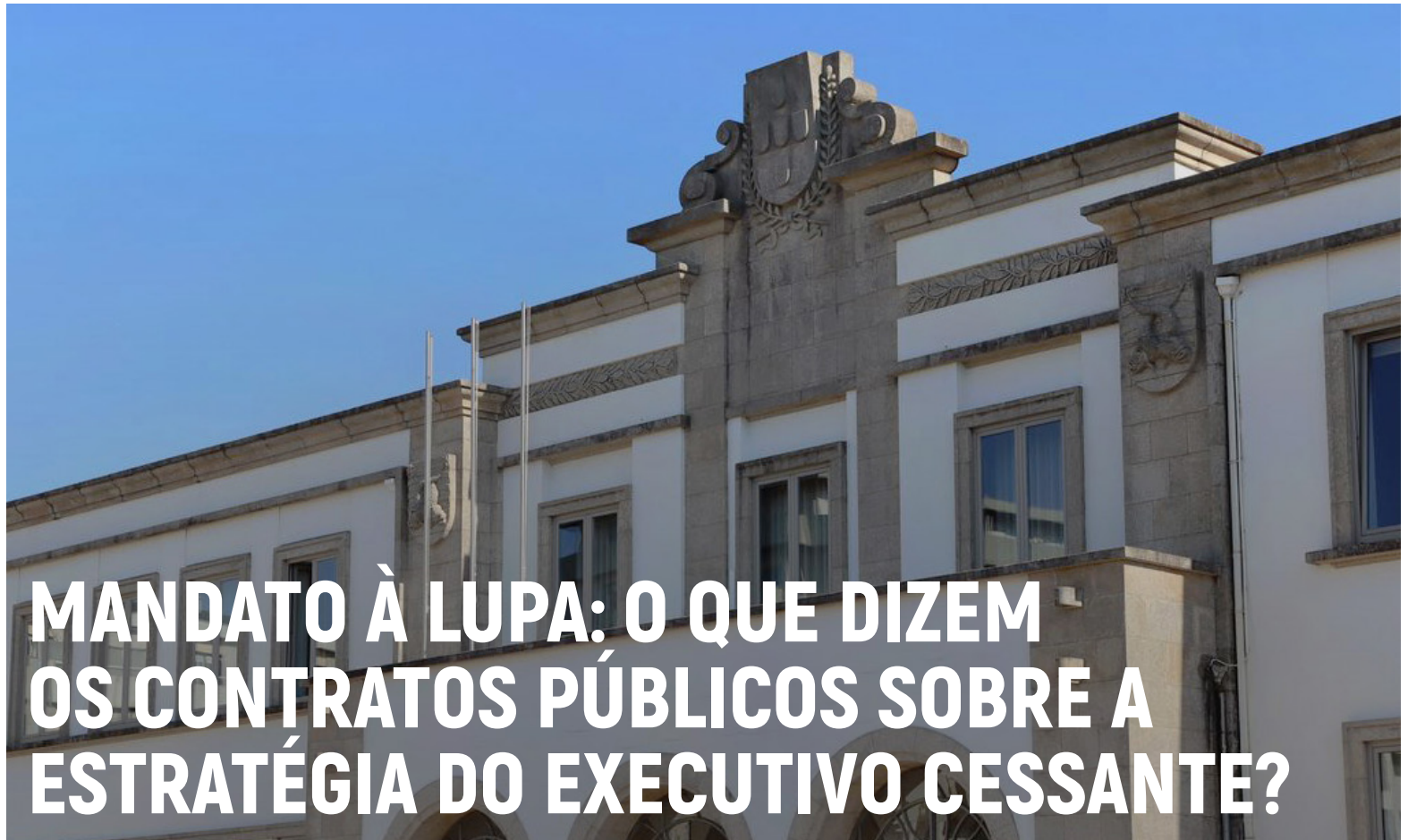
O Presidente da Assembleia Geral

Cmt. José Gomes da Costa

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho  
Rua do Porto Nº221, 4500-557 Espinho, apartado 704  
Telefone: 227340005 / 227340042  
Site: [www.bvconcelhoespinho.com](http://www.bvconcelhoespinho.com) E-mail: [direcao@bvconcelhoespinho.com](mailto:direcao@bvconcelhoespinho.com)  
--- Somos amigos do ambiente! Por favor use o e-mail na troca de correspondência. ---

Mod.42/1-10/21 Página 1 de 1

# destaque



## MANDATO À LUPA: O QUE DIZEM OS CONTRATOS PÚBLICOS SOBRE A ESTRATÉGIA DO EXECUTIVO CESSANTE?

Contratos públicos dos últimos quatro anos evidenciam uma estratégia alicerçada na gestão corrente e em intervenções visíveis

Joel de Oliveira

O executivo liderado por Maria Manuel Cruz destinou, entre janeiro de 2023 e outubro de 2025, mais de um milhão de euros em contratos públicos relacionados com grandes eventos ou animação cultural sazonal. Os espetáculos musicais, as iluminações festivas e as grandes produções surgem com particular destaque nesta rubrica. Os contratos disponíveis no portal Base e analisados pelo Maré Viva – Jornal Regional de Espinho, mostram que mais de 80% das adjudicações nesta área foram celebradas por ajuste direto, e um terço do montante total (cerca de 1,03 milhões) ficaram, na verdade, concentrados em duas empresas de produção de eventos – a Malpevent e a Conteúdos Mágicos.

A primeira, foi responsável pelas festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, e também pela programação de verão, tendo arrecadado um montante superior a 290 mil euros. A somar a este rol de empresas, aparece também a Sons em trânsito que, através de contratos “chave na mão”, foi responsável por festas populares e concertos. Os dois contratos com a Malpevent (80 094 euros em 2024 e 209 770 euros em 2025) totalizam quase 290 mil euros, tornando esta produtora na principal fornecedora cultural do município no período em análise. Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, as animações de rua e música já somavam mais de 150 mil euros em contratos.

Já no campo da iluminação decorativa, a António Castro – Artistic & Interactive Illuminations e a Vertente Versátil dominaram o mercado local, com contratos que totalizam cerca de 250 mil euros. Aliás, só em dezembro de 2024, a autarquia adjudicou 135 mil euros à Vertente Versátil pela “locação de elementos decorativos de Natal para exterior” – o maior contrato individual deste setor.

Ainda em 2024, e já fora da esfera da contratação pública, o Município de Espinho concedeu um subsídio/apoio total de 120 mil euros destinado à realização do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME), do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, do FEST e também do Mar-Marionetas. Isto significa, na prática, que a decoração de Natal teve um peso orçamental superior a quatro dos eventos culturais mais identitários do concelho.

Já a componente mais técnica dos eventos – som, luz e estruturas – absorveu mais de 220 mil euros, em adjudicações à Audioglobo, Sopareventos e Puripal. Os serviços de pirotecnia representaram, também, um investimento de cerca de 70 mil euros. A análise temporal dos contratos revela que 2024 e 2025 foram os anos de maior despesa, coincidindo com a consolidação do mandato, o afastamento temporal da Operação Vórtex, e o período pré-eleitoral. Neste domínio, em 2023, o município alocou cerca de 330 mil euros, valor que cresce para 370 mil euros em 2024. Em 2025, e até ao final de setembro, já se somavam mais de 330 mil euros.

Dos 21 contratos que listamos nesta categoria, 17 ocorreram por via do ajuste direto, três por consulta prévia, e outros três por concurso público.

### E nos meses de Miguel Reis?

Antes da entrada em funções de Maria Manuel Cruz, a política cultural da Câmara Municipal foi conduzida pelo então presidente Miguel Reis, entre outubro de 2021 e janeiro de 2023, período marcado pela Operação Vórtex, que viria a ditar o seu afastamento do cargo.

Durante este intervalo de 15 meses, o Maré Viva identificou contratos públicos no domínio cultural no valor global de cerca de 412 mil euros, e as prioridades parecem voltar a estar viradas para a animação sazonal e festividades populares.

Entre as empresas mais requisitadas nesse período, destaque para a Conteúdos Mágicos, a António Castro e a Audioglobo, empresas que viriam também a ser das principais fornecedoras do município já no tempo de Maria Manuel Cruz.

Os contratos mais expressivos deste período estiveram relacionados com a aquisição de serviços de som e luz (75 mil euros), instalação de iluminações de Natal (75 mil euros) e a locação de palcos (66 mil euros).

A política cultural seguida neste mandato parece evidenciar uma aposta em eventos de visibilidade imediata, com menor investimento em projetos de criação cultural própria e, apesar da escala financeira mais contida, o período de Miguel Reis parece

definir um padrão de atuação: o da cultura como instrumento de animação e dinamização turística do território, que a governação seguinte não só manteve, como expandiu.

### **Edifícios Municipais: perto de 1,5 milhões contratualizados, metade foi só para energia**

No âmbito dos Edifícios Municipais, a soma dos contratos celebrados pela Câmara Municipal de Espinho foi de cerca de 1,35 milhões de euros, observando-se um maior equilíbrio entre concursos públicos e ajustes diretos: sete concursos públicos (sobretudo ligados à energia) e nove ajustes diretos/consultas prévias. Ainda assim, grande parte da verba total (cerca de 870 mil euros) foi alocada a contratos de fornecimento de gás natural, celebrado com as empresas Petrogal, Gás Natural Comercializadora e Goldenergy, destinados ao abastecimento de escolas, equipamentos desportivos e serviços camarários.

Os restantes contratos denotam uma estratégia mais centrada na gestão técnica e na segurança das infraestruturas municipais: o município contratou a SGS Portugal para avaliar a presença de amianto e a qualidade do ar em vários locais, e também entidades como a Arquifogo para efetuar a manutenção de extintores, num conjunto de medidas que visam a conformidade com as normas de segurança e saúde pública.

O Parque de Campismo Municipal foi o equipamento com o maior volume de intervenções, duas delas relacionadas com a reparação elétrica e climatização, num total de 291 mil euros, ambas executadas pela empresa Rui Marques – Montagens Elétricas. Outros espaços, como o FACE ou os Paços do Concelho, sofreram algumas reparações pontuais, enquanto a requalificação da Nave Desportiva e da Piscina Solário Atlântico permaneceu em fase de estudo e revisão do projeto. Os contratos denotam, assim, poucos investimentos estruturantes de grande escala neste domínio.

### **Saúde: Centro da Marinha domina rubrica**

Entre janeiro de 2023 e outubro de 2025, o município investiu mais de 1,5 milhões de euros em programas e infraestruturas ligadas à saúde pública e comunitária, com particular destaque para o Centro Integrado de Saúde da Marinha. A empreitada, adjudicada à empresa Monthouse, representou um investimento público de quase um milhão de euros, sendo um dos maiores contratos individuais celebrados no período em análise.

As informações constantes no portal Base expressam que, antes disso, a autarquia contratou serviços de arquitetura, engenharia e fiscalização, num total de cerca de 100 mil euros, assegurando o acompanhamento técnico da obra.

Note-se que os trabalhos no local ainda decorrem, tendo em vista a reconversão daquele edifício num novo equipamento de saúde ao serviço da comunidade. O Centro Integrado de Saúde da Marinha integra-se numa candidatura ao Plano de Ação da Operação Integrada da Área Metropolitana do Porto, no âmbito da operação +Saúde, estando prevista a instalação de valências de cuidados de saúde primários e continuados, entre outros serviços.

Em paralelo, foi ainda lançado o programa “Mais Saúde”, que introduziu novas políticas de saúde preventiva e mental. A vertente de saúde mental, confiada à empresa Clarityworld, representou 86 mil euros; a de saúde pública cardiovascular, executada pela BDT Health Planning, somou 234 mil euros, promovendo intervenções de bem estar e redução de riscos, em parceria com as unidades locais.

A vertente operacional também foi reforçada, com serviços médicos de emergência e postos de primeiros socorros na Praia da Baía, assegurados pela Blue Ocean Medical, e contratos de vigilância das unidades de saúde, com a Ronsecur.

Na Saúde, existiu um predomínio dos concursos públicos (oito de onze contratos) em

detrimento dos ajustes diretos, e o calendário revela um crescendo de investimento: 80 mil euros em 2023; e mais de 1,3 milhões em 2024 e 2025.

### **Educação: quase 10 milhões de investimento consolidado**

A Educação absorveu mais de seis vezes o montante aplicado na Saúde, e quase sete vezes mais o valor investido nos Edifícios Municipais, assumindo-se como o principal eixo de despesa pública do mandato. Somando todos os contratos listados, o investimento municipal nesta área e no período de tempo em análise ascende a cerca de 9,77 milhões de euros. Os dados do portal Base permitem identificar quatro frentes de ação: o fornecimento de refeições escolares, as atividades de enriquecimento curricular, os transportes e a educação inclusiva, e as infraestruturas e o planeamento educativo.

A empresa Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação foi responsável pela maior fatia dos contratos, garantindo o fornecimento contínuo de refeições nos estabelecimentos de ensino entre 2023 e 2027. O contrato plurianual de 4,56 milhões de euros é o maior celebrado pela autarquia em todo o mandato.

Já as atividades de enriquecimento curricular (AEC), componente de apoio à família (CAF) e aulas de natação somaram mais de 700 mil euros, num investimento partilhado entre as empresas Forminho e Endless Journey. No domínio da educação inclusiva, o município garantiu transportes escolares especializados e serviços adaptados a alunos com mobilidade reduzida, num total superior a 230 mil euros.

A autarquia lançou ainda o processo de requalificação da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, investindo cerca de 80 mil euros em projetos de arquitetura e engenharia (que ainda não avançou), e encomendou a Carta educativa de 2ª geração (XZ Consultores, 9 900 euros).

Outros gastos assinaláveis poderão estar relacionados com o fornecimento de leite





escolar (Lactogal, 143 mil euros distribuídos por três anos), a manutenção das cozinhas escolares e sistemas de água quente sanitária (cerca de 33 mil euros) e ainda algum material escolar (14 mil euros, abrangendo alunos do pré-escolar ao 2º ciclo).

Os transportes escolares, sobretudo dirigidos a alunos com necessidades educativas especiais, representam um investimento consolidado de cerca de 232 mil euros, distribuídos por empresas como a Auto Viação Feirense, Légua à Légua, J. Espírito Santo & Irmãos, Vale do Ave Transportes e Go On Bus Everywhere.

Na Educação, cerca de 80% das adjudicações aconteceram por via concorrencial, existindo uma predominância clara do concurso público, em detrimento do ajuste direto.

### Habitação: Ponte de Anta e Quinta de Paramos com especial relevo

De acordo com os dados recolhidos pelo Maré Viva, o investimento municipal na área da habitação foi de cerca de 2,67 milhões de euros. Apesar do número de contratos ter sido relativamente reduzido, o peso financeiro acaba por ter alguma expressão devido às empreitadas de reabilitação dos bairros sociais.

O projeto de maior dimensão neste campo foi a empreitada de reabilitação e manutenção do conjunto habitacional da Quinta de Paramos, adjudicada à empresa Rebau - Construção, Recuperação e Manutenção de Edifícios. Em paralelo, o Bloco F da Ponte de Anta foi alvo de obras de eficiência energética e reabilitação estrutural, com fiscalização técnica atribuída à José Ferraz & Associados, e acompanhamento social através do alojamento temporário para famílias afetadas pelos trabalhos (Fernando Lago & Cª, cerca de 19 mil euros).

Recorde-se que o município lançou a empreitada de requalificação do Bloco F em dezembro de 2022, tendo a obra sido iniciada em março de 2023, e com prazo de conclusão previsto para setembro desse ano. Está, assim, atrasada já há mais de dois anos, e as habitações ainda não foram entregues aos moradores.

Já na intervenção na Quinta de Paramos, e de acordo com os contratos publicados no portal BASE, a autarquia adjudicou à empresa Rebau S.A. cerca de 2,38 milhões de euros relativos a quatro lotes da empreitada de reabilitação do conjunto habitacional da Quinta de Paramos. No entanto, segundo informação mais recente do município, o investimento global do projeto ascende a 3,7 milhões de euros, correspondendo à totalidade dos seis lotes que compõem a intervenção, dois dos quais já receberam visto positivo do Tribunal de Contas.

A autarquia contratou ainda serviços técnicos para a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia (Spectra Lda, 145 mil euros), e renovação de projetos na Quinta de Paramos (Vitor Hugo Projetos, 73,9 mil euros), além de consultoria na gestão de candidaturas ao 1º Direito (Agenda Urbana, 19,2 mil euros).

### Espaço público: mais de 20 adjudicações para compra de mobiliário urbano

Durante o mandato de Maria Manuel Cruz, o município de Espinho investiu cerca de 770 mil euros na requalificação ou melhoramento do espaço público, arruamentos e mobiliário urbano. A reabilitação do pavimento junto à Praça Carlos Moraes Poeta (adjudicada à Paviazeméis), no valor de 204 mil euros, foi uma das principais obras contratadas nesta vertente nesta rubrica, complementada por intervenções de reparação de passeios e arruamentos (2023 e 2025) e também pela reparação das pérgolas na Rua 2, uma das artérias mais características da cidade. A reparação de arruamentos foi adjudicada às empresas Passo Galáctico (cerca de 50 mil euros) e à Civopal (cerca de 45 mil euros), enquanto a reparação da Rua 2 ficou à responsabilidade da DIZConstrução (24 mil euros).

Neste ramo, um conjunto expressivo de contratos - mais de 20 adjudicações, entre 2023 e 2024 - está relacionado com a aquisição de mobiliário urbano: bancos, floreiras, papeleiras e elementos de design urbano que representam, no seu conjunto, um inves-

timento de cerca de 210 mil euros. Entre as empresas mais contempladas neste âmbito estão a Bricantel SA (cinco contratos, 70 mil euros), a VecoUrbandesign (quatro contratos, 47 mil euros), a Microcubo - Inovação e Design (três contratos, 18 mil euros) e a Regiurban e RodMarle (dois contratos, 45 mil euros).

O município contratou ainda a Toscca Lda (cerca de 29 mil euros) para proceder à reparação dos passadiços costeiros entre Paramos e Silvalde, e também dos apoios de pesca. De realçar também o contrato para a requalificação de quatro dos parques infantis do concelho (Bricantel, 221 mil euros), que representa o maior investimento unitário neste campo.

Os contratos públicos analisados pelo Maré Viva, recolhidos a partir da base de dados oficial portal Base, permitem traçar um retrato aproximado das prioridades de investimento do executivo liderado por Maria Manuel Cruz entre janeiro de 2023 e outubro de 2025. Ainda que não representem a totalidade da despesa municipal - uma vez que foram considerados apenas os contratos disponíveis e enquadráveis nas áreas analisadas -, estes dados revelam tendências na orientação da política autárquica. Foram analisados contratos nas áreas de Cultura e Eventos, Edifícios Municipais, Saúde, Educação, Habitação e Espaço Público / Arruamentos, num conjunto que supera, em valor acumulado, os 16 milhões de euros.

PUB



# desporto



## ACADEMIA DE DANÇA DE ESPINHO CONQUISTA PÓDIOS NOS CIRCUITOS NACIONAL E IBÉRICO

A Academia de Dança de Espinho alcançou resultados de distinção nas provas do Circuito Nacional e do Circuito Ibérico de Dança Desportiva, realizadas em Portugal e Espanha, no passado fim de semana. A equipa espinhense apresentou-se em força, com quase todos os seus atletas em competição nas modalidades a solo e a pares, alcançando diversos pódios que confirmam o nível crescente do trabalho desenvolvido pela academia.

Na quinta prova do Circuito Nacional de Solos e Grupos Standard e Latinas, Inês Leandro conquistou o segundo lugar no escalão Juvenis I, numa estreia particularmente mar-

cante, já que a jovem atleta tem apenas seis anos. Mara Pereira foi segunda classificada entre os Adultos Iniciados, enquanto Maria Rita alcançou igualmente o segundo lugar no escalão Juventude Intermédios. Em Adultos Intermédios, Mafalda Mendes venceu a prova e Sara Ramos completou o pódio em terceiro lugar. Já Ana Sousa, na categoria Sêniores A Open, subiu também ao pódio com o segundo lugar.

No 4.º Circuito Ibérico de Solos e Grupos, Ana Sousa voltou a brilhar, conquistando o primeiro lugar, enquanto Maria Rita e Sara Ramos terminaram em sétimo e décimo lu-

gares, respetivamente.

Na quarta jornada da Taça de Portugal Standard e Latinas, Gabriel e Leonor alcançaram o segundo lugar, enquanto André e Vanessa sagraram-se vencedores. Já no quarto Circuito Ibérico de Pares, ambas as duplas voltaram a subir ao pódio, com Gabriel e Leonor, e o par André e Vanessa a terminarem novamente no segundo lugar das respetivas categorias.

A direção e equipa técnica da Academia de Dança de Espinho destacam o esforço coletivo e o espírito de entreaajuda que marcaram o fim de semana competitivo.

PUB

**Aipal**  
Padarias, Pastelarias e muito mais...

**Diariamente até às 03:30h**



# ESPINHO DESPEDE-SE DA TAÇA DE PORTUGAL DE CABEÇA ERGUIDA

No passado sábado, 18 de outubro, o Sporting Clube de Espinho esteve perto de protagonizar uma das grandes surpresas da terceira eliminatória da Taça de Portugal. Frente ao Santa Clara, que milita na 1.ª Liga, a equipa espinhense caiu apenas nas grandes penalidades, depois de um nulo persistente nos 120 minutos do encontro, realizado no Campo Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura.

Apesar da diferença de divisões, o conjunto orientado por Tiago Leite apresentou-se determinado e sem complexos, jogando olhos nos olhos com o adversário açoriano. O Espinho entrou com intensidade e atitude, criando dificuldades à formação visitante e

obrigando o Santa Clara a um jogo mais equilibrado do que o que seria expectável, apesar da equipa açoriana assumir o favoritismo.

Logo aos 14 minutos, o guarda-redes do SC Espinho, André Fonseca, mostrou-se atento ao travar uma finalização de Wendel na pequena área. Pouco depois, José Tavares, do Santa Clara, e Ricardo Rodrigues, do SC Espinho, ameaçaram as redes adversárias, mostrando que ambas as equipas tinham argumentos para discutir o resultado.

Na segunda parte, o equilíbrio manteve-se. Mesmo depois da expulsão de Willy (60'), os "tigres da Costa Verde" não baixaram os braços. Já nos instantes finais, também o Santa Clara ficou reduzido a dez jogadores, com

Anthony Carter a ser expulso após agressão a André Fonseca.

Já no prolongamento, o SC Espinho continuou a lutar, resistindo ao favoritismo do adversário, e a decisão acabou por ficar para as grandes penalidades. Aí, a experiência falou mais alto: o guarda-redes do Santa Clara esteve em bom plano ao defender dois remates, de Pedro Santos e de Diogo Guerra, evitando o que seria uma surpresa da terceira eliminatória da Taça de Portugal.

A equipa espinhense tem encontro marcado para hoje, 22 de outubro, às 20h00, no Campo de Guetim, frente ao ADC Lobão, naquela que será a sétima jornada do Campeonato Sabseg.

## EV-Peraltafil com boas prestações na Madeira e em Famalicão

A equipa de atletismo espinhense EV-Peraltafil esteve em evidência na última semana, com boas prestações em duas frentes competitivas: o Campeonato da Europa de Masters, disputado na Madeira, e a Meia Maratona de Famalicão.

Na Madeira, o atleta Manuel Bessa representou Portugal com distinção, sendo o melhor português no escalão M50 na prova de 10 quilómetros, resultado que contribuiu para

o quarto lugar coletivo da seleção nacional. Já na meia maratona, o mesmo atleta voltou a brilhar, conquistando o terceiro lugar individual no seu escalão e ajudando Portugal a alcançar o segundo lugar por equipas.

O Campeonato Europeu Masters de Atletismo reuniu cerca de 4.200 atletas Masters provenientes de 40 países europeus e 15 países extracomunitários.

Em Famalicão, a EV-Peraltafil marcou presença com sete atletas nas provas de 21 e 10 quilómetros, alcançando igualmente resultados de relevo. Na meia maratona, Esménio Beirão terminou na 10.ª posição do escalão Sénior, seguido de Marco Marques, que alcan-

çou o 11.º lugar. Já Carlos Costa foi o quarto classificado no escalão M35, enquanto Patrícia Ferreira destacou-se no setor feminino ao garantir um quinto lugar no escalão F40. A equipa contou ainda com as participações de Manuel Ferreira e José Silva, reforçando o desempenho coletivo. Na prova mais curta, Vítor Gonçalves revalidou a qualidade dos atletas espinhenses, alcançando o segundo lugar do pódio no escalão M50.

"A EV-Peraltafil continua, assim, a afirmar-se como uma referência no atletismo regional e nacional, com atletas que elevam o nome de Espinho em competições de elevado nível", refere a equipa em comunicado.

## Espinho recebe Troféu do Norte - Bodyboard Open 2025

Os areais de Espinho voltam a ser palco da celebração do bodyboard nos dias 1 ou 2 de novembro, com a realização do Troféu do Norte - Espinho Bodyboard Open 2025. O evento, integrado no Circuito Regional do Norte, vai reunir alguns dos melhores atletas da modalidade nas categorias Open e Feminino.

O Espinho Bodyboard Open integra-se no projeto Academia Ativa - Surf Para Tod@s, uma iniciativa de cariz social que visa promover a prática desportiva e melhorar a quali-

dade de vida dos seus beneficiários através do surf e do bodyboard.

A Academia Ativa faz parte do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto, financiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do investimento "Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas". O projeto é promovido pelo Município de Espinho e organizado pela Associação Mar de Espinho.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas através do formulário disponível online.

PUB INST

# Cinanima 25

49º FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE  
ANIMAÇÃO

49<sup>th</sup> INTERNATIONAL  
ANIMATED FILM  
FESTIVAL



ORGANIZAÇÃO NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL CRL /CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



[www.cinanima.pt](http://www.cinanima.pt)

7 | 16 NOV. 2025

**ESPINHO  
PORTUGAL**

© 2024 Design / JOÃO MACHADO